

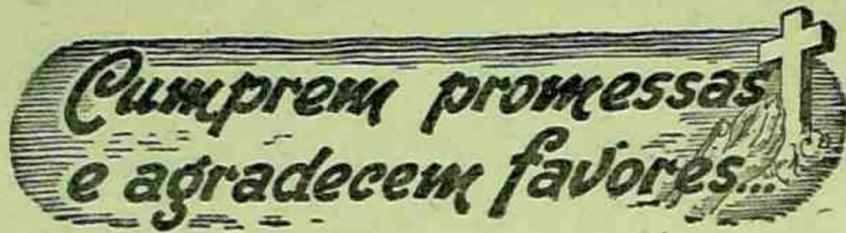
Ave Maria

SÃO PAULO, 13-NOVEMBRO-1949

ANO LI — NÚMERO 45



Senhor, que na hora da dor e nas sombras tristes do abandono, a Vós olhemos e de Vós nos lembremos. Que adoremos a cruz do sofrimento como lenitivo às vossas dores e às vossas agonias causadas pelos nossos pecados. E que dos nossos lábios saia sempre a palavra da resignação e o cântico da gratidão pelas provações que nos mandardes.



PARAISÓPOLIS — Um devoto agradece a Nossa Senhora a cura de uma moléstia grave.

PRATÁPOLIS — D. Maria Cristina Queiroz agradece favores recebidos do Coração de Maria.

SALTO — Sr. Manoel e D. Cynira de Camargo, agradecem aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria uma graça alcançada por sua filha Ionice Lázara.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Uma devota agradece ao Coração de Jesus, N. Senhora Aparecida e São José uma graça obtida em favor de seu irmão, gravemente doente.

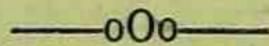
PEDERNEIRAS — D. Oraide Pereira agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora das Graças e São Judas Tadeu uma grande graça alcançada em seu favor.

PONTE NOVA — D. Ana Augusta Conceição agradece a Santa Terezinha, ao B. Claret e D. Vital uma graça alcançada em seu favor.

SÃO MANOEL — D. Léa de Moura Campos agradece ao I. Coração de Maria, por intermédio da novena das Três Ave Marias, uma graça alcançada em favor da saúde de seu pai.

SÃO TOMÁS DE AQUINO — O Sr. Orlando de Abreu agradece, sensibilizado, uma graça alcançada por intermédio do Beato Antônio Maria Claret.

PENTAGNA — Uma assinante da "AVE MARIA" agradece a São Geraldo uma grande graça alcançada.



FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

LUZ (M. Gerais) — Grupo Escolar "Dr. Sandoval Azevedo", dirigido por D. Maria Conceição Carvalho — Alzira da Luz — Lucy Oliveira de Araujo — Sr. Inácio Peleteiro Garcia e D. Maria da Conceição. — Antônio Mendes Macedo e Maria José Rodrigues Mendes — José Guimarães Costa e Aurora Gontijo Costa — Otoni de Oliveira e Joana Gontijo de Oliveira — Arabela Macedo — Maria José da Silva e filhos — José Barbosa e Ana Augusta Fonseca — Maria Laura Oliveira e filhos — Cassiano Rezende e Clara de Oliveira Assunção — Jonas Caetano e Augusta Caetano — José Ribeiro de Oliveira — Álvaro Manoel da Silva e Galdina da Silva — Vencesláu José de Carvalho e Maria Jacinta de São José — Guarino Caetano e Maria da Conceição Carvalho — Sebastião José de Carvalho e Maria José Caetano Carvalho — Jandel José da Silva e Antonieta Nunes da Silva — Antônio Alves Azevedo e Olívia Caetano — Joaquim Inácio e Olímpia Inácio — Otávio Antônio Teixeira e Maria Couto Teixeira — Lanier Teixeirá Rezende e Maria do Carmo — Moacir Pinto Coelho e Rosa Rezende — Maria José de Oliveira — Ana Maria da Costa — Dr. José Orduino Cesar e Lenir Gontijo Cesar — Joviano de Oliveira e Francisca Fluzza — Francisco Luiz e Clélia de Oliveira — José Afonso de Ligório B. e T. Moura.

na Paz do Senhor

TORRINHA — Sr. Hernani Perroni. — Sr. Angelo Borttolato Bortolai.

BOCAINA — Sr. José Pacheco.

BROTAS — D. Júlia Sperança.

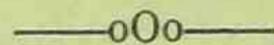
DOURADO — Sr. José Fonseca do Nascimento. — Sr. José Lala. — Sr. José Leme Marques. — D. Maria das Dores de Oliveira Scalli.

MINEIROS — Sr. Luiz Santilli. — Dr. Eduardo Pirajá da Silva.

DOIS CÓRREGOS — Sr. João de Almeida Castanho

FLORIANÓPOLIS — D. Georgina Roda Buchele.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



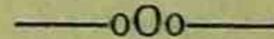
PADRE JÚLIO MARIA

Sua vida e sua missão, pelo PADRE ANTÔNIO MIRANDA. Editora "O Lutador".

Com estilo fluido e correntio, com frases cheias de emoção e vida, o autor descreve a vida íntima e as atividades multiformes do homem, sacerdote e fundador, que foi o P. Júlio Maria.

Si muito difícil se torna descrever uma personalidade, si cada alma é uma diocese — no conceituar de célebre bispo — muito mais difícil é encerrar numas folhas a gigantesca obra que um homem, possuído em chelo do zelo divino e do amor às almas, levou a cabo nos anos de sua existência.

Muito dizem as páginas deste livro e, pela certa, muito falta por dizer daquele espírito batalhador e intemerato, que foi o ilustre biografado. Agradou-nos o presente volume e fazemos votos que seja lido pelos nossos e pelos que conosco não vivem nos ideais para verem de que é capaz uma alma que, ungida da graça divina, coopera com ela para os grandes feitos realizados com tenacidade e sobrenaturalismo.



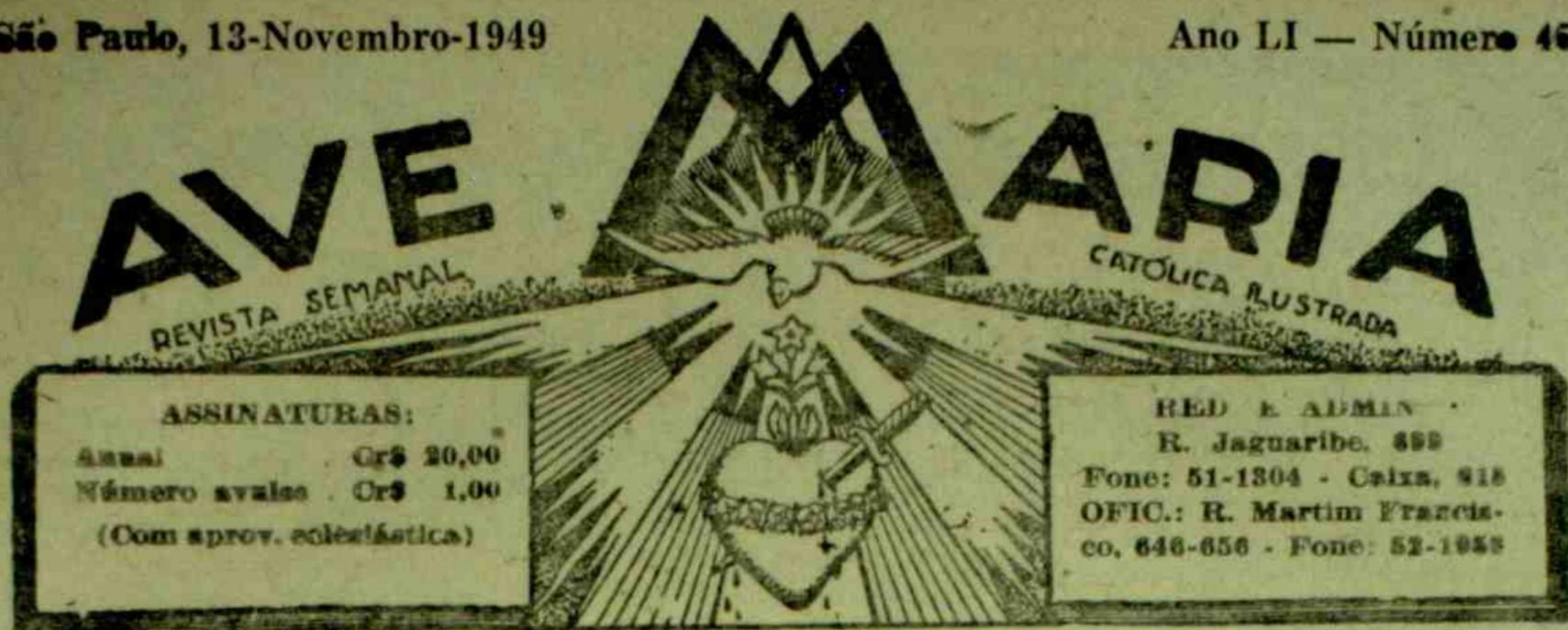
COM AS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Confederação Nacional das Congregações Marianas vem procurando manter íntimo contato com as Congregações do Brasil inteiro. Até agora, entretanto, não teve a ventura de atingir tal objetivo.

Assim, por intermédio da nossa revista, solicita das diretorias respectivas as seguintes informações:

1. Nome da Congregação, Estado, Diocese, local, títulos, primário e secundário, data da ereção e número de agregação, Federação a que pertence, número de congregados, de candidatos, gênero, nome do Diretor atual, endereço (sumamente importante para as correspondências).

2. Sendo vontade do Sumo Pontífice que se faça em Roma, no Ano Santo, uma Exposição Mariana, deseja receber fotografias, relatórios e tudo, enfim, que dê uma idéia da Congregação.



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Cr\$ 20,00
Número avulso Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.
R. Jaguaribe, 899
Fone: 51-1304 - Caixa, 918
OFIC.: R. Martin Francisco,
co, 646-656 - Fone: 52-1958

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

(Intenção para o mês de Novembro)

ROGAR AO CORAÇÃO DE MARIA PELA CONVERSÃO DOS PROPUGNADORES DO DIVÓRCIO

No princípio do cristianismo Tertuliano exclamava, cheio de íntima satisfação: "Como poderíamos descrever a felicidade do matrimônio que a Igreja estabelece, fortificado pelo sacrifício do Altar, marcado pela bênção litúrgica, anunciado pelos anjos e confirmado pelo Pai celestial? Como é bela a vida dos esposos cristãos! Que esperanças, que maneira de viver, que espírito religioso os anima! Oram em comum, suspiram juntos, jejuam, ensinam-se, exortam-se ao bem e se toleram mutuamente. Inseparáveis na Igreja e na mesa eucarística, atravessam equânimes as tribulações, as perseguições e os dias felizes!"

É esse o ideal do matrimônio abençoado e santificado por Deus desde sua primeira instituição e sobretudo restituído à sua primeira grandeza e nobilitado mais ainda por Jesus Cristo.

Entretanto, o quadro encantador que nos deixou Tertuliano, copiando com mão mestra o que presenciavam seus olhos, supõe para sua realização uma soma não pequena de energias e sacrifícios por parte dos cônjuges. A graça de Jesus Cristo inspirou essa virtude admirável da família verdadeiramente cristã e comunicou a inúmeros esposos, desde o princípio da Igreja, a força suficiente para realizar esse ideal tão belo em si e tão fecundo em frutos para a vida individual dos filhos e para a prosperidade das nações, que valem tanto quanto as famílias que as integram.

Mas quando a fé cristã decresce nos corações, quando diminui o amor de Jesus Cristo e de sua doutrina na sociedade, então o homem torna-se incapaz de enfrentar os deveres sérios

e graves de sua existência sobre a terra. As responsabilidades de seu estado desaparecem para dar lugar a essa sede mais, ou menos disfarçada de procurar sempre e em tudo a maior soma de prazer e de satisfação própria. Torna-se então frequentemente impossível a fidelidade aos deveres belos e santos mas austeros da vida conjugal. Apela-se então para o divórcio. É o recurso da fraqueza moral. É inútil querer ocultar as verdadeiras causas através de sofismas inspirados somente num sentimentalismo incapaz de sustentar-se perante um exame tranquilo da razão. A história de todas as nações nos ensina que o divórcio só aparece na medida que o valor moral dos povos decai. O divórcio é um índice da decadência e um fator mais eficaz ainda de novas e mais aceleradas degenerescências.

A primeira vítima do divórcio são os filhos: impede-se-lhes a vinda ao mundo, ou realizada esta; nega-se-lhes toda a proteção, em graus diferentes, mas sempre perniciosos para a vida física, intelectual e moral da prole. E aqui abre-se lugar para uma escala desastrosa dos mais tristes efeitos que amarguram e transtornam as vidas de tantos seres sobre a terra.

Vítima do divórcio são os mesmos cônjuges: admitido o divórcio, adeus santidade e felicidade do amor conjugal, abandonado a todos os caprichos as paixões antes e depois de contraído o fragil laço do matrimônio.

Famílias desfeitas, filhos abandonados! E como consequência desses dois males, dissolução e desorganização de toda a vida social.

Entretanto, o divórcio virá indefectivelmente se predominar na mentalidade das gerações presentes ou nas que surgem, o princi-

Orientações Evangélicas



DOMINGO XXIII DEPOIS DE PENTECOSTES

FEMINISMO CRISTÃO

Dois milagres juntos no evangelho deste domingo oferecem-nos ocasião para fixar a nossa atenção nesse ponderoso assunto. A mulher enferma e a filha de Jairo põem-nos de manifesto que Jesus Cristo desejava o maior cuidado na educação cristã da criança, da jovem e da esposa.

É que pensando bem nos séculos anteriores ao cristianismo, ora nas terras férteis que parecem ser a famigerada terra de promessa, ora nas inhóspitas areias onde o Simoun todo escalda, sempre vemos a mulher degradada e convertida em puro instrumento de prazer, em pagem mercenária de crianças e, quando velha, em ser ignóbil e desprezível. "Todas as legislações — declara o Conde de Maistre — degradam, humilham e maltratam a mulher".

O avesso do quadro é assaz patente nos horizontes de quem da vinda de Jesus ao mundo.

Resumindo os benefícios recebidos pela mulher com a legislação cristã, diremos que fez com ela três coisas desconhecidas do mundo pagão: dona de casa, rainha do lar e senhora do homem, com a triplíce coroa de virgem, esposa e mãe".

Desconhecida a virgindade, aureolou a fronte da criança com esse lindo halo de luz branca que supera a todas as luzes suaves das mais modernas cidades. Conservando-a no tempo da juventude, a jovem vê-se coroada de brilho inegalável pela pureza dos costumes e pelo voto santo com que se dedica para sempre ao serviço divino na vocação religiosa.

Seguindo outro pendor e outro chamado divino, a jovem une-se em vínculos de amor a outro ser que a completará dando-se mutuamente os dotes sagrados da dignidade, indissolubilidade e seriedade que marcam com indelével caráteres o sacramento do matrimônio.

E um dia esse vínculo sagrado floresce em bênçãos e frutos de consolação, coroando a esposa com o ministério do respeito, educação e amor que lhe

vota o filho que Deus lhe dera. Como rainha do lar, possui as jóias preciosas, que estão por cima de quaisquer riquezas. Sente-se feliz naquele paradisíaco recanto. Chora de amor e canta de alegria. Sorri e abençoa. Ensina e educa. Trabalha e vive feliz.

Foi esse o feminismo cristão que nos deixara no mundo a doutrina de Jesus Cristo espalhada pela sua santa Igreja.

Abandonar essa doutrina é retrogradar ao paganismo. Seguir costumes modernos, preterindo os antigos é caminhar para o declive da degradação e do aviltamento feminino.

Que o recordem bem as jovens e senhoras cristãs. Não é amor que querem dar-lhes esses antípodas das doutrinas da Igreja. Querem dar-lhes a degradação do paganismo, querem convertê-las em meros objetos de prazer e de gozo animal. Nada ganham essas jovens e mães de família. Estão fazendo um péssimo negócio. Tudo perderão desviando-se da linha reta do evangelho.

pio do egoísmo, o afã de antepôr a tudo o bem estar, o prazer, o gozo. E essa mentalidade é filha da falta de fé nos valores espirituais pregados pelo Evangelho de Jesus Cristo. O homem esquece-se de seus destinos imortais, concentra-se todo na matéria da vida presente e então torna-se irracional todo sacrifício, sem razão de ser toda virtude. E sem virtude não há matrimônio verdadeiro.

Gravíssima é portanto a responsabilidade dos que defendem e pregam o divórcio. Gravíssima responsabilidade perante a sociedade e a pátria e sobretudo perante a sorte eterna de tantas almas.

Roguemos, pois, ao Coração Imaculado de Maria, verdadeiro escriptorio do mais puro amor de Esposa e Mãe, que vele pelo futuro das almas, sobretudo em nossa pátria, obtendo de Deus a conversão dos desvairados pregadores do divórcio.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C.M.F.

A CARIDADE DE UM CARDEAL

O Cardeal Gennaro Pignatelli de Belmonte pertencia a família de largos haveres e faleceu aos 97 anos de idade, depois de ter prestado assinalados serviços à Igreja.

Ao lhe abrirem o testamento, verificou-se que o Cardeal morrera quase na indigência, pois desde muito tempo já havia dado a várias Congregações pobres tudo o que lhe pertencia. Faltando-lhe meios, lançou mão de seu anel, de sua cruz peitoral e dos móveis de sua residência.

Seus últimos tempos de vida passou-os residindo num quarto humilde, com mobília que lhe deram em empréstimo.



UMA NOVA FÁTIMA NA ALEMANHA

Há já dias, milhares de pessoas se reúnem no Parque de Chateau Thurn, onde sete meninas e três meninos, habitantes da localidade vizinha de Heroldsbache, afirmaram ter testemunhado, todas as tardes, aparições milagrosas da Virgem Maria e do Menino Jesus.

As versões sobre o fato tiveram enorme repercussão, provocando o afluxo excepcional de fiéis ao referido local. Diante das proporções tomadas pelo fato, três vigários gerais do arcebispado de Damber chegaram ao parque, para fazer um inquérito e elaborar um relatório reclamado pelas autoridades diocesanas. Por enquanto, um porta-voz do arcebispado expressou apenas a opinião de que "o acontecimento merece ser examinado a sério, embora seja ainda muito cedo para dizer se ocorreram ou não os milagres".

NUMA VILA MINEIRA

Lerida, Espanha — Uma imagem da Virgem de Fátima percorreu triunfalmente a vila mineira de Malpas, detendo-se nas minas a pedido dos operários que a receberam com cantos marianos, segundo informa a Secretaria de Informações Espanhola.

SÚPLICA MARIAL

Budapest — O semanário "Sziv" (Coração), publicado aqui pelos Padres Jesuitas, estampa em uma de suas últimas edições, em lugar do editorial, a seguinte súplica de Santo Agostinho: "SS. Virgem Maria: Vem em auxílio do miserável, ajuda o pusilânime, dá valor ao fraco e pede pelo povo. Deixa-me sentir tua poderosa intervenção".

FOI A PÉ DE ROMA AO SANTUÁRIO DE N. SRA. DE FÁTIMA

Depois de fazer a pé, em 7 meses e meio, o percurso entre Roma e Portugal, a costureira francesa Madeleine Fouchet, de 47 anos de idade, chegou ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, objetivo final de sua viagem. Trata-se do cumprimento de um voto feito durante a ocupação da França.

Madeleine Fouchet pretende regressar também a pé, devendo passar pela cidade de Lourdes.

DOS ESTADOS UNIDOS

(Ag. Mariana) — Mais de 150.000 pessoas visitaram a Virgem Peregrina na sua passagem por São Francisco da Califórnia. Em muitas igrejas rezava-se o terço noite e dia, durante a passagem de N. Senhora. Em Stockton, grande número de pessoas se revezava continuamente rezando o Rosário em inglês, português, francês, espanhol, alemão e japonês, de acordo com a nacionalidade de cada um. Houve pessoas que permaneceram até três dias na igreja a rezar. Em São José, já às duas da madrugada havia mais de 400 fiéis a rezar o terço diante da Imagem Peregrina. — ("The voice of Fátima", Cova da Iria.)

DA INGLATERRA

(Ag. Mariana) — A 26 de Julho o Cardeal Griffin, em cerimônia religiosa realizada na Catedral de Westminster, benzeu uma Imagem de N. Senhora de Fátima, oferecida pelo Duque de Palmella, embaixador português em Londres. A referida Imagem está destinada à Capela dos Espanhóis, em St. James; daí partirá para visitar todas as Paróquias da Arquidiocese. — ("The voice of Fátima", Cova da Iria.)

EM LOURDES

Umhas 60 mil pessoas assistiram à missa solene com que se encerrou a peregrinação anual da França ao santuário da Virgem de Lourdes. Entre os peregrinos havia 200 norte-americanos.

O TEATRO DA FAMÍLIA

O R. Padre Patrick Peyton, dedicado apóstolo de N. Sra. de Fátima, que o curou da tuberculose, como voto de gratidão, fundou este teatro em Hollywood, sob o slogan: "A família que reza em comum, permanece unida".

Aderiram mais de 250 artistas de Cinema, Teatro e Rádio.

Visitando a Cova da Iria, declarou: "Nunca mais poderei esquecer a felicidade que acabo de experimentar. Vi a fé ardente do povo português. Vi milhares e milhares de peregrinos. Assisti às suas preces, cheias de amor e de devoção. Sentí em Fátima o irresistível poder de Maria".



Meu Cantinho

MONS. ASCANIO BRANDAO

Tudo pelas pobres almas do purgatório!

NO MÊS DAS ALMAS

Estamos já em Novembro. É o mês das almas do purgatório. Cada ano venho lembrar aos meus leitores queridos o dever sagrado de caridade, e de justiça também, de socorrer as pobres almas sofredoras. Há um purgatório onde expiamos nossas faltas e pagamos a dívida à Justiça Divina e onde fazemos a penitência que não quizemos fazer voluntariamente nesta vida pelos nossos pecados.

É um dogma da nossa fé. A Igreja nos dá este mês de Novembro para lembrança do purgatório com a festa do dia 2, Finados, e com a prática piedosa do mês das almas, indulgenciada e recomendada muitas vezes.

Mais uma vez o meu apelo — façamos tudo que pudermos agora em favor do purgatório. Seremos generosamente recompensados já nesta vida.

Estamos preparando o Natal das Almas. Os leitores sabem já o que é. Um tesouro espiritual para oferecermos às pobres almas, talvez almas de entes queridos nossos, por ocasião da grande festa do Natal de Jesus.

É tempo de apressar a organização dos tesouros e oferecer a Nosso Senhor muitas orações e sobretudo o Santo Sacrifício da Missa pelas almas.

Em Novembro é quando melhor e com mais fervor se deve trabalhar pelo Natal das Almas.

O GRANDE SUFRÁGIO

Sem dúvida, todas as nossas orações e sacrificios e boas obras são aceitas por Deus em sufrágio das pobres almas do purgatório. Há porém um sufrágio que a todos supera. É a Santa Missa. Nenhum meio mais eficaz para libertar as almas das chamas expiadoras. Ouvi São Leonardo de Porto Maurício, um grande apóstolo da Santa Missa. Dizia o grande missionário seráfico:

“Quereis uma prova de que a Missa traz alívio às pobres almas? Ouvi um dos mais sábios doutores da Igreja, São Jerónimo: “Durante a celebração de uma Missa por uma alma sofredora, esta alma pode ser preservada de toda ou em parte da pena do fogo. Em cada Missa que se celebra, diversas almas são livres do purgatório. Refleti ainda nisto: a vossa caridade por estas almas será de muita vantagem para vós. Ó Missa bendita, és útil a um tempo para os vivos e no tempo e na eternidade! Permiti que vos dirija uma súplica, acrescenta São

Jerónimo, e quero vos pedir de joelhos: tomai a firme resolução de ouvir e de fazer celebrar quantas Missas vossas ocupações ou vossos recursos vos permitirem, não só pelos defuntos ma também pelas vossas almas.”

O Beato João d'Avila ao chegar a hora da morte lhe perguntaram o que desejava depois da sua morte. Bradou três vezes convicto e com fervor: *Missas! Missas! Missas!* Eis o tesouro do purgatório. E como se esquecem disto os vivos, como se preocupam tanto com os túmulos pomposos e se esquecem da alma!

SOCORRAMOS O PURGATÓRIO!

Sim, não nos esqueçamos das pobres almas. Elas já são esquecidas demais pelos vivos. Muitas são abandonadas logo após os funerais. Tenhamos compaixão das pobres almas! É muito meritório trabalhar pelas almas.

Diz Santo Tomás de Aquino com a autoridade de Doutor da Igreja: *“Deus acolhe melhor a oração que fazemos pelos mortos do que a que dirigimos pelos vivos”.*

Diz Santo Agostinho: *“Nada há mais agradável a Deus que o alívio dos fiéis defuntos”.*

E o grande orador sagrado que foi Bourdaloue, o prova com argumentos e razões muito sérias, num dos seus sermões, que não há apóstolo mais belo, mais meritório que o de socorrer as almas do purgatório. Mais belo e mais meritório ainda que a conversão dos pecadores, dos infiéis e dos pagãos”.

As razões são muitas e as provas bem séria se bem fundadas. Não cabem num artigo destes. *“Os mortos, diz Santo Tomás de Aquino, nada podem fazer para se livrarem do seu estado doloroso. Dependem de nós. Eis porque os sufrágios que lhe damos são mais agradáveis a Deus.”*

E demais, é nosso interesse. Não seremos um dia do número destas benditas almas? Sabe Deus o terrível purgatório que nos espera pela nossa tibieza!

É impossível que quem socorreu nesta vida as pobres almas, não receba de Nosso Senhor uma grande abundância de méritos que lhe tornem o purgatório mais leve e talvez o livrem do purgatório! É muito meritório socorrer as pobres almas. Por este ato de caridade alcançamos de Nosso Senhor toda sorte de graças já neste mundo. Bem dizia Santa Teresa: *“tudo que peço a Deus pelas almas do purgatório alcanço logo”.* A ingratidão nunca entrou no

purgatório. Socorramos as almas e elas nos hão de valer na vida e na morte.

Tudo pelas santas almas! Tudo pelo purgatório neste mês de Novembro!

NOTA — Não se esqueçam de preparar o *Natal das Almas*. Juntar um rico tesouro espiritual e enviar tudo até 20 de Dezembro ao seguinte endereço: *Mons. Ascânio Brandão — São José dos Campos — Estado de São Paulo*.

Na Livraria da "AVE MARIA" se encontram os tesouros espirituais para serem preenchidos. Seja melhor enviar os tesouros por aquela fórmula a fim de facilitar a soma. Preços — Cento: Cr\$ 8,00; Milheiro: Cr\$ 80,00.

Leiam a obra: "*Tenhamos compaixão das pobres almas*" — de Mons. Ascânio Brandão. Livraria da "AVE MARIA (Edição da U.P.C.)". Um livro de quase 300 páginas com impressionantes exemplos e uma grande Revelação do Purgatório em apêndice. — Preço: Cr\$ 40,00. Pedidos à *Livraria da "AVE MARIA"*, Caixa Postal, 615 — São Paulo.

A ORDEM DOS PP. AGOSTINIANOS RECOLETOS NO CINQUENTENÁRIO DE VIDA BRASILEIRA

A Ordem do PP. Agostinianos apareceu em Portugal em 1574, sob a inspiração do V. Tomé de Jesus, passando depois à Espanha em 1589.

Aos 19 de Fevereiro de 1899 amanheceu nas lindas e ridentes plagas da nossa Pátria.

Festejam, portanto, os PP. Agostinianos o cinquentenário de sua vida brasileira.

Operários sempre ativos, não ficaram nestes 50 anos concentrados na quiétante solidão dos conventos ou na ociosa calmaria dos claustros.

O que eles fizeram nestas décadas, apregoamo em frases resumidas os seguintes dados:

Dirigiram 90 paróquias, sendo 4 no Distrito Federal, 30 em São Paulo, 17 em Minas Gerais, 11 no Espírito Santo, 12 no Pará e 16 na Bahia. Construíram 2 Igrejas no Distrito Federal, 13 em São Paulo, 2 na Bahia, 1 no Pará, 5 no Espírito Santo e 2 em Minas Gerais, sem contar quatro que começaram e não foram terminadas por eles.

Dirigem as Prelazias da Lábrea no Amazonas e de Marajó no Pará.

Possuem o Seminário N. S. Aparecida em Franca, onde 107 padres receberam a formação total ou parcial, deles trabalhando 72 no Brasil.

Assumiram a direção das colônias agrícolas em José de Alencar e Monte Alegre, fundaram roupeiros para a pobreza e tomaram a si outras obras sociais como asilos, orfanatos, vilas vicentinas, nunca esmorecendo na tarefa sempre oportuna e sempre necessária de fazer o bem a todos para ganhá-los para Jesus Cristo e seu reino.

Associamo-nos ao júbilo da Ordem e enviamos-lhe as nossas congratulações.

100 anos de caridade no Brasil

Numa viagem de 60 dias, cheia de peripécias, a bordo do "Etoile du Matin", 12 Filhas da Caridade vieram de Paris ao Rio faz cem anos.

Mais 23 dias de caminhada difícil ao lombo do animal e ei-las em Mariana, término de seu primeiro destino e marco inicial de seu apostolado frutuossíssimo, difundido hoje pelo Brasil inteiro.

Não há quem ignore e não admire a atividade abnegada, multiforme, incansável das Irmãs Vicentinas em nossa Pátria.

Até se arvora em dever de patriotismo o respeito e a veneração devido a estas heroínas da caridade cristã, pelo imenso benefício que têm prestado à Nação em 100 anos de porfiados trabalhos.

Quantos soldados nossos, gemendo nos leitos dos muitos hospitais do exército e da marinha, a cargo das Filhas de São Vicente, sentiram de perto as solitudes de sua dedicação a toda prova.

Nem falemos dos carinhos de mãe que prodigalizam à infância abandonada e à velhice sem arrimo, em tantas crèches e asilos, que se erguem de norte a sul do país.

Cedamos, porém, lugar aos números. Proclamam magnificamente abnegações e triunfos, sacrifícios e realizações.

Avalie o leitor a alta significação das cifras:

- 22 Crèches com 1.627 bebês.
- 46 Orfanatos com 2.305 órfãos.
- 10 Asilos com 659 velhos.
- 75 Hospitais com 94.147 doentes.
- 67 Dispensários com 684.118 beneficiados.
- 3 Leprosários com 778 incuráveis.
- 3 Asilos de alienados com 3.478 doentes mentais.
- 3 Institutos para cegos e surdos-mudos com 318 crianças.
- 2 Escolas de puericultura com 24 alunas.
- 5 Escolas de enfermagem com 182 alunas.
- 81 Escolas e Ginásios com 29.975 alunos e alunas.

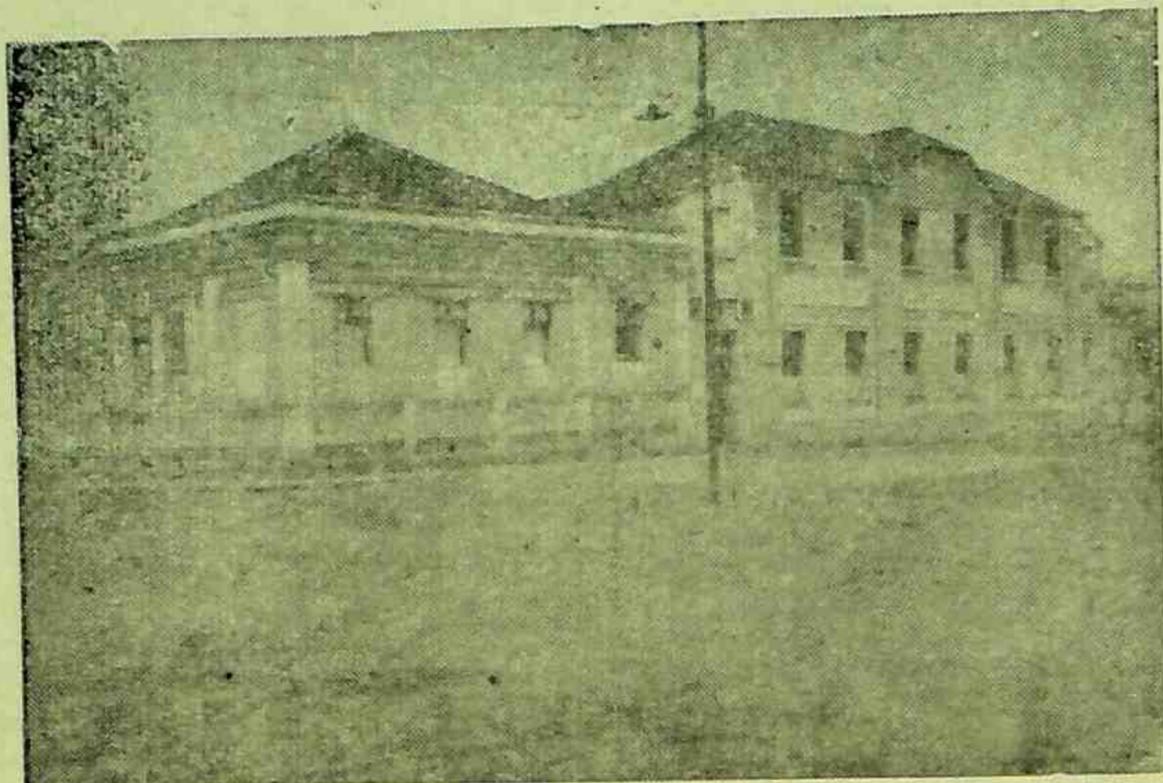
1 Faculdade de Filosofia com 62 alunas. Atualmente trabalham no Brasil 1.541 Irmãs de Caridade de São Vicente, que se repartem em 180 Comunidades Religiosas. São em todo o mundo mais de 44.000 Irmãs.

A Reverenda Madre Antoinette Blanchot, Superiora Geral da Congregação, veiu de Paris ao Brasil, solenizar com sua presença os festejos centenários.

Movimentam ainda as Irmãs de Caridade o ramo da Pia União da Medalha Milagrosa, que entre nós conta com 11.623 Filhas de Maria.

Dirigem a importante obra social de beneficência e instrução religiosa "Luiz de Marillac". São milhares de moças que se santificam levando à velhice solitária sua juventude, sua alegria e sua dedicação.

P. José de Matos, C.M.F.



VILA REZENDE (Piracicaba) — Instituto Baroneza de Rezende

O Instituto Baroneza de Rezende em Piracicaba

*

A cidade de Piracicaba orgulha-se de possuir escolas bem formadas, colégios católicos etimamente dirigidos, estando para ser aberto, no próximo ano, o Colégio dos PP. Salesianos, beneméritos educadores que muito bem farão à infância e mocidade piracicabana.

Sem referir-nos ao Colégio Assunção, pro-

ficientemente regentado pelas Irmãs de São José, destaca-se em Vila Rezende, hoje populoso bairro de Piracicaba, o Instituto dirigido pelas Irmãs Franciscanas das Escolas Cristãs, que às alunas subministram uma educação aprimorada nos cursos primário e pre-primário, e nos de Bordados, Flores, Corte e Costura,

Noticiário

FRANKLIN, PENSILVANIA (N.C.) — Os Padres Brancos do Norte da África, que missionaram em um território de 22 milhões conseguiram aumentar para 600 por dia as conversões ao catolicismo, diz a sua comunidade aqui. Com 1981 sacerdotes e 459 irmãos missionários, atendem a uma população católica de 2.370.222 almas. Em 1948 batizaram 216.017 e agora há 748.445 catecúmenos.

—||—

WASHINGTON (N.C.) — Quando acabou de ouvir a missa na capela do Mosteiro das Carmelitas descalças aqui, e enquanto sua filha carmelita lhe servia o café, morreu repentinamente de um colapso cardíaco Louis B. Scheerer, cujos 10 filhos, 7 homens e 3 mulheres, são todos religiosos de várias comunidades. Sua esposa, morta em 1947, foi escolhida como a “mãe católica de 1945”.

—||—

MADRID (N.C.) — Em seus 50 anos de sacerdócio que agora celebra, o Revmo. P. Ramon Sarabia Marbero, CSSR, autor de 37 volumes e muitos opúsculos, pregou mais de mil missões e exercícios espirituais, 500 novenas, setenários, tríduos, havendo dias em que pre-

ga seis vezes. O governo lhe concedeu a comenda da Ordem de Isabel a Católica.

—||—

NAGOÏA (N.C.) — Com matrícula de quatrocentos e quatro alunos, a Sociedade do Verbo Divino inaugurou aqui a Universidade Católica de Nagoïa, com faculdades de humanidades, leis, história, filosofia e um departamento de antropologia filiado ao célebre Instituto Anthropos que o Revmo. P. Wilhelm, SVD, dirige em Viena.

—||—

CAIRO (NC) — O Internúncio Apostólico no Egito, D. Arthur Hughes, declarou formalmente ao Ministro de Educação que as escolas católicas não podem ensinar o Islam aos seus alunos, ainda que sejam alunos maometanos, como quiseram certos funcionários de educação. “O propósito de nossas instituições é ensinar em consciência a única religião que julgam verdadeira.”

—||—

NOTRE DAME, Indiana (N.C.) — o dr. John Vaicmilis graduado na Universidade católica de Notre Dame, descobriu dois novos tratamentos contra a tifoidéia; um que emprega “bacilos antagônicos” e outro por meio de um



Alunas do Instituto Baroneza de Rezende de Piracicaba

Dactilografia e Arte Culinária.

Quantas alunas por lá passaram, atestam a primorosa formação cristã e a proveitosa instrução recebida pelas dignas educadoras.

Aos pais interessados na objetivação do ideal de suas filhas apresentamos esse Colégio de Vila Rezende, Piracicaba, como internato modelo para a educação de suas filhas.

Católico

composto de penicilina, sulfa, álcool e "jodof-taleina", ambos provados com êxito no Hospital de Illinois.

—||—

BERLIM (N.C.) — Por ocasião do jubileu sacerdotal de S. S. o Papa Pio XII, a municipalidade desta cidade, sitiada pela guerra a frio, dedicou-lhe uma avenida, batizando-a Rua Pacelli, em memória de sua estada nesta capital quando foi Núncio Apostólico.

—||—

LONDRES (N.C.) — O correspondente do Oriente Próximo do "The Times" de Londres informa na terminação de um inquérito que o número de refugiados árabes da Palestina ascende a 1.000.000 de pessoas, das quais só um terço se aloja em acampamentos devidamente acondicionados, e o resto se espalha em vilas e povoados, ou vive em despovoados, inclusive em cavernas.

—||—

BUDAPEST (N.C.) — O salão de exibições onde se efetuou o Congresso Eucarístico Internacional de 1938 em Budapest foi demolido finalmente depois que a guerra o danificou consideravelmente. O monumental edifício se achava no parque Varosliget, doado à cidade

há cento e cinquenta anos pelo arcebispo José Bathanyi, príncipe primaz na Hungria.

—||—

BUDAPEST (N.C.) — A Ação Católica começou um movimento nacional para que todo lar católico tenha uma imagem de S. S. o Papa Pio XII. Em muitas dioceses os sacerdotes visitam durante a Quaresma casa por casa para ler às famílias passagens da Sagrada Escritura.

—||—

VATICANO (A.F.P.) — Os meios bem informados da Santa Sé acentuam que o episcopado Lituano cessou suas atividades, sob a pressão das autoridades russas. Os bispos de Vilna e Kaisedoria teriam sido deportados, com o bispo auxiliar de Telsias. O bispo de Telsias teria sofrido sanção mais grave, sendo fuzilado pelos comunistas.

As mesmas notícias relatam que 700 mil pessoas foram expulsas em massa da Lituania, abrangendo mil padres. Em Kaunas, apenas funciona uma igreja das 21 anteriores, com um padre para 120 mil católicos. No interior somente poderá haver uma igreja de sete em sete quilômetros.

Do Brasil

A Sociedade Médica de São Lucas enviou ao sr. Bispo de Uberaba o seguinte telegrama:

"A Sociedade Médica de São Lucas, fundada em 1922 e congregando os médicos católicos do Rio de Janeiro, apresenta a Vossa Excelência as expressões de inteiro apóio e completa solidariedade pela elevada e condigna atitude assumida em defesa da moral profissional e dos princípios cristãos no exercício da medicina. Respeitosas saudações. — Professor Henrique Tanner de Abreu, presidente, e Professor Joaquim Moreira da Fonseca, secretário geral."

*

O presidente da Assembléa Legislativa, sr. Brasília Machado Neto, assinou o autógrafo da lei n.º 27, de 1949, que concede à Legião de São Paulo pró Catedral o auxílio de dez milhões de cruzeiros, destinado às obras de construção da catedral de São Paulo.

Estiveram presentes ao ato numerosos deputados de todas as bancadas, a diretoria de Legião e mons. Higino de Campos, assistente eclesiástico da Legião e representante de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

*

Em carta dirigida por S. Emcia. o Sr. Cardeal José Pizzardo, Prefeito da Congregação dos Seminários e das Universidades, e transmitida ao Emo. Cardeal D. Carlos Carmelo de

Vasconcelos Motta, DD. Arcebispo de São Paulo e Chanceler da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por intermédio de D. Paulo de Tarso Campos, Reitor Magnífico da mesma Universidade e que se encontrava em Roma, foi autorizada a organização da Faculdade de Teologia, em São Paulo.

*

O Círculo Católico do Rio de Janeiro, instalado em 1899 por Mons. Molina, celebrou o seu 50.º aniversário.

*

Afirma-se que, por causa da seca no interior paulista, perdeu-se 80 por 100 da produção na zona araraquarense.

*

Acaba de ser criado pela Santa Sé o Cabido de Leopoldina.

*

No dia 4 de Dezembro será iniciado o Segundo Congresso Eucarístico Diocesano de Sorocaba.

*

Juiz de Fora prepara-se também para o Segundo Congresso

Eucarístico Diocesano a realizar-se em Maio de 1950.

*

Também Uberaba quer prestar grandiosas homenagens à divina Eucaristia com a celebração de um grande Congresso.

*

Causou sensação a descoberta de uma quadrilha que vendia diplomas falsos de médicos, advogados e engenheiros.

Ganhavam dois mil cruzeiros por diploma.

*

O Governo Federal nomeou uma comissão especial que tratará da aquisição de uma frota de navios petroleiros.

*

Foi iniciada em Diamantina a construção da Vila Santo Antônio, onde serão edificadas numerosas casas destinadas a servir de habitação aos pobres da cidade. O plano da vila prevê a construção inicial de 60 casas que custarão 600 mil cruzeiros. Esse empreendimento foi planejado pelo cônego Valter Almeida que se entregou à grande obra, cuja conclusão espera conseguir em pouco tempo. Essa cidade dos pobres terá oficinas de trabalho e escola para as famílias que forem ali recolhidas.

O QUE É O TEOSOFISMO?

O Teosofismo, doutrina herética espalhada em nossa terra por intermédio dos chamados "Centros Esotéricos da Comunhão do Pensamento", "Tattwas", "Lojas Teosóficas", etc., é essencialmente uma forma de panteísmo emanatista de mistura com elementos da doutrina cristã e do evolucionismo. Talvez por isso nem mesmo seus inventores estão de acordo em chamá-lo de ciência ou de religião...

A doutrina teosofista é:

1) **VISCERALMENTE ANTICRISTÁ.** De feito, B. Besant em 1911 nega a existência do Cristo histórico, admitindo um "cristo misterioso", deus solar; dois anos mais tarde, proclama que não era mais cristã; fala em Trindade, mas como 3 forças ou energias impessoais, cujos nomes são meros símbolos; os evangelhos não possuem nenhum valor histórico, na opinião dela; a redenção de Cristo é tratada como "dogma cruel e idiota"; nega a incapacidade de o homem se salvar sozinho, etc.

2) **PRATICAMENTE INÚTIL**, pois, segundo Besant, o teosofismo possui doutrinas tão sensíveis e vulgares (são as exotéricas) que estão ao alcance de todos; outras, porém, (esotéricas), só os Mahatmas, que estão nos planos divinos, poderão atingir. Para que então vulgarizar doutrinas incompreensíveis e inacessíveis a todas as gerações?

3) **É IRRACIONAL**, porque afirma que o conhecimento do fim último do homem excede a capacidade de quase toda a humanidade, sendo privilégios de uns tantos escolhidos.

4) **É UM ACERVO DE ABSURDOS E AFIRMAÇÕES GRATUITAS**, máxime do que concerne aos seus dogmas.

Não é de admirar, pois, a resposta dada pela Congregação do S. Ofício, em 18-7-1919, com aprovação do Papa Benedito XV: *As doutrinas teosofistas são incompatíveis com a doutrina católica e, por isso, não é lícito dar o nome às sociedades teosóficas, comparecer às suas reuniões e ler os seus livros, jornais e demais escritos.*

Mons. Emílio Salm

Respigando...

ORDEM DE PERSEGUIR OS SACERDOTES QUE NÃO SE ALIAREM À RÚSSIA

Berlim (N.C.) — Wilhelm Zaiser, sub-secretário do governo da zona soviética de ocupação na Alemanha, deu ordens de tratar os sacerdotes "que não se comportem como deviam, HABILMENTE MAS COM FIRMEZA", do mesmo modo que os membros da seita de Os Testemunhas de Jeová.

CALÓNIAS DO MINISTRO DA UCRÂNIA SOVIÉTICA ATACANDO O CARDEAL SPELLMAN

Lake Success (N.C.) — Ninguém se comoveu aqui quando Dmitri Z. Manuilsky, ministro da Ucrânia soviética, repetiu diante da Assembléia Geral das Nações Unidas o embuste de que S. E. o Cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, dera há dois anos 30.000 dólares a S. E. o Cardeal J. Mindszenty, Primaz da Hungria, para financiar um golpe contra o regime comunista húngaro.

A acusação lançada durante o "julgamento" do prelado húngaro, fôra refutada; o Cardeal Spellman fez uma doação em 1947 ao Cardeal Mindszenty, quando este visitou Nova York, mas para ajudar aos necessitados da Hungria.

Isto o sabe todo o mundo, assim como sabe que foi a ajuda outorgada pelos estado-unidenses às vítimas da guerra na Hungria antes que o regime comunista puzesse em vigor seus nefandos planos: 7.161.293 libras de alimento, vestuário e remédios, avaliados em 2.195.069 dólares, que se distribuíram por meio de Serviço de Auxílios de Guerra da National Catholic Welfare Conference.

PROIBIDO DE ENTRAR NO MÉXICO O ARCEBISPO DE YORK

Londres — O dr. Garbett, arcebispo de York, que voltou recentemente à Inglaterra, após uma viagem ao Canadá, fez saber, no Boletim Diocesano, que lhe foi impossível entrar no México, com vivo pesar seu. As autoridades mexicanas concederiam o "visto" de entrada ao dr. Garbett sómente com a condição de que renunciasse às suas vestimentas eclesiásticas e não deixasse transparecer, durante sua estada no país, que é um homem da Igreja.

PASTORES, MAS NÃO MERCENÁRIOS

Praga (S.E.) — A Igreja Católica acusou o governo tcheco de ter violentado a Igreja e estar procurando liquidá-la. Advertiu ainda os padres que se aceitarem os salários a serem pagos pelo governo, deixarão de ser pastores para se transformarem em trabalhadores pagos.

ANTI-COMUNISTAS DA ZONA RUSSA EXPULSAM OS SEUS CHEFES

Berlim (S.E.) — Os membros dos partidos não comunistas da zona russa, começaram a expulsar seus chefes, que colaboraram no estabelecimento do governo comunista. É o que dizem fontes bem informadas.

Santa Terezinha

(Santa Terezinha do Menino Jesus tinha predileção pela neve. Tendo nascido quando a natureza se cobria com seu alvo lençol, desejava tomar Hábito em ocasião assim. Jesus satisfez seu secreto desejo, concedendo-lhe, para isso, graça especial. — "História de uma Alma", pág. 188.)

*Quando nasceste, toda a natureza,
numa capa de neve se envolvia,
como se, sob um manto de pureza,
saudar quizesse a santa que surgia.*

*Sem dúvida, eloquente profecia!
Desde pequena te sentiste presa
desse Amor infinito, que, dir-se-ia,
vindo dos céus, da Excelsa Realeza!*

*Era o Carmelo a te chamar. E quando,
enfim,, o Hábito, em júbilo, tomaste,
viu-se de branco a natureza calma...*

*É que Jesus teu gosto celebrando,
dava-te a neve, em radical contraste
com todo o ardor da Fé, que tinhas na alma!*

AMILCAR QUINTELLA JUNIOR

UM SACRAMENTO

Nosso Senhor Jesus Cristo se pôs à disposição de Sua Igreja. Medianeira da salvação, antes de tudo PELOS SACRAMENTOS, que a Ele e à sua Obra haviam de manter vivos, entre os homens, para lhes APLICAR A SUA GRAÇA.

Um "Sacramento" é um sinal sensível instituído por Jesus Cristo para comunicar-nos a sua graça. Desde o início a Igreja ensinou que Jesus Cristo havia instituído SETE SACRAMENTOS: O Batismo, a Crisma ou Confirmação, o Santíssimo Sacramento do Altar (a Eucaristia), a Penitência (ou Confissão), a Ordem, o Matrimônio e a "Unção dos Enfermos", a Extrema-Unção.

Cada um deles compreende três coisas: o sinal sensível, a instituição POR JESUS CRISTO e a graça interior, comunicada à alma. O sinal sensível por sua vez compreende dois elementos: a "matéria", isto é, a coisa ou a cerimônia que pode receber uma significação determinada, e a "forma", que determina interiormente esta matéria.

Don Leo Rudloff, O.S.B.

A vontade suprema é da consagração do mundo e das famílias ao Coração de Maria

Foi na segunda maravilhosa e já pública aparição de Nossa Senhora de Fátima aos 13 de Junho de 1917 aos três videntes que Ela revelou a vontade de Jesus Cristo dizendo-lhes: "Ele, Jesus, quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração".

E dirigindo-se à menina Lúcia, lhe declarou o benefício especial desta devoção: "O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus". Esta animadora promessa é também a favor de todos os devotos do Coração de Maria, pois a todos eles promete a salvação, a todos prometeu a sua assistência na hora da morte, se praticarem em honra do Coração de Maria a devoção dos cinco primeiros sábados do mês com as condições estabelecidas.

Mas na aparição do dia 13 do mês seguinte, Julho de 1917, falou mais expressamente dizendo: "Para salvar os pecadores o Senhor quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração".

Não é, portanto, uma devoção a mais: esta destina-se especialmente à salvação eterna de todos os homens, falando sobretudo dos mais necessitados de auxílios que são os pecadores.

E para livrar o mundo dos grandes males da guerra que então devastava muitas e grandes nações do mundo, promete Nossa Senhora que virá pedir a consagração do mundo ao seu Imaculado Coração.

E estava já muito avançada com as suas terríveis devastações a segunda guerra mundial, efeito da primeira, quando inspirado por Nossa Senhora, o Sumo Pontífice Pio XII realizou plenamente o seu desejo, consagrando solenemente e por duas vezes todo o mundo ao Coração de Maria.

Foi num dia de sábado, a 31 de Outubro de 1942, quando se fez com a máxima solenidade a coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima no Santuário do próprio lugar das aparições, e com uma coroa preciosíssima, quando o Papa na sua rádio-mensagem a Portugal dirigindo-se pessoalmente a Nossa Senhora, proferiu a fórmula da consagração, dizendo: "A Vós, ao vosso Imaculado Coração, nesta hora trágica da história humana confiamos, entregamos, consagramos não só a santa Igreja, corpo místico do vosso Jesus que pena e sangra em tantas partes, atribulada de tantos modos, sinão também o mundo inteiro..."

"Enfim, assim como ao Coração de vosso Jesus foram consagrados a Igreja e todo o género humano, assim desde hoje vos sejam consagrados perpétuamente também a Vós e ao vosso Coração Imaculado..."

Porém de um modo propriamente oficial e não menos solene no dia 8 de Dezembro do mesmo ano, na festa da Imaculada Conceição, o Sumo Pontífice renovava a dita consagração na basílica do Vaticano.

Mas não contente S. S. o Papa com essa

consagração coletiva, feita por ele pessoalmente, no mês de Maio do ano de 1948 anunciou e declarou a todo o mundo católico a sua vontade de que todas e cada uma das entidades coletivas da Igreja, as dioceses e as paróquias e mesmo cada uma das famílias se consagrem de novo ao Coração de Maria; e foi assim que publicamente a todos dirigiu esta mensagem:

"Faz alguns anos, como todos podem recordar-se, enquanto ainda estava ardendo a última guerra mundial, Nós vendo que os meios humanos resultavam incertos e insuficientes para extinguir aquele enorme conflito, dirigimos nossas ferventes plegárias ao misericordiosíssimo Redentor, interpondo o poderoso patrocínio do Imaculado Coração de Maria.

"E assim como o nosso predecessor, de imortal memória, Leão XIII, nos alvares do século XX quiz consagrar todo o género humano ao Coração Sacratíssimo de Jesus, assim igualmente Nós como em representação da família humana por Ele remida, quizemos consagrá-la ao Coração Imaculado da Virgem Maria.

"Por isso desejamos que, segundo o permitir a oportunidade, se faça esta consagração tanto nas dioceses quanto nas paróquias e nas famílias, e confiámos que esta consagração pública e particular será fonte de abundantes benefícios e favores celestiais."

Não fosse, pois, que alguns pensassem que aquela consagração do tempo da guerra tivesse sido uma aspiração e uma esperança para aqueles dias e momentos tão angustiosos, empenhando para os mesmos a proteção poderosa do Coração de Maria, o Sumo Pontífice recomenda caridosamente a repetição sincera e devota dessa consagração em todas as igrejas e em todos os lares, pedindo com instância a continuação constante dessa proteção eficaz para todos os cristãos e para todas as nações que se declaram filhas da Santa Igreja de Cristo e devotas do Imaculado Coração de Maria.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

— M A N I A —

Uma velhinha não se cansava de dizer, quando ouvia falar em injeções, que aquilo era contra Deus.

Um dia, pegou uma pneumonia e de nenhuma forma queria que o médico lhe injetasse o soro.

Perguntando-lhe porque não queria as injeções e porque dizia que aquilo era contra Deus, a velhinha respondeu:

— Porque si Deus tivesse querido que tomássemos as injeções, teria feito os buracos em nosso organismo.

Era uma mania...

Consultório Popular

P. 1.450.* — Quando uma pessoa morre, a alma segue logo o seu destino, ou pode ficar, como dizem os espíritas, junto ao corpo, durante dias ou semanas? — D. V. A.

R. — No mesmo instante da morte, isto é, da separação entre a alma e o corpo, dá-se o juízo particular, indo imediatamente a alma para o céu, purgatório ou inferno.

* * *

P. 1.451.* — Por que motivo os padres combatem a maçonaria se ela pratica o bem e não combate de maneira alguma a Igreja Católica e os seus adeptos? — Laerte.

R. — A consultante que me honra com a consulta é uma de tantas pessoas que ignoram completamente o que é a maçonaria e quais os fins e métodos empregados pela maçonaria. A maçonaria é uma sociedade que conspira ocultamente contra a Religião e frequentemente contra a Pátria. É uma sociedade secreta e por isso mesmo muito pouco conhecida. Aparece diante dos incautos como uma sociedade beneficente com finalidade unicamente filantrópica, mas, na realidade, certas atividades filantrópicas da maçonaria não passam de chamariz e ao mesmo tempo de máscara que oculta fins inconfessáveis. Os mesmos maçons dos primeiros graus ignoram a finalidade e os métodos da maçonaria. So-

mente aos poucos é que vão sendo iniciados nos segredos da seita. Por isso se explica que tanta gente, mesmo alguns que já pertencem à maçonaria, se extranhem quando se fala dos processos criminosos da seita condenada.

Nenhum católico pode pertencer à maçonaria. O católico que entra na maçonaria fica excomungado, com todas as consequências da excomunhão: não pode receber os sacramentos e sacramentais, não pode ser padrinho de batismo e crisma, não pode ter enterro religioso; por ele não se podem rezar missas exequiais, como de 7.º dia, etc.

Ninguém deve extranhar-se de que às vezes o sacerdote faça o enterro de um maçom, admita como padrinho um maçom, porque o padre não pode saber, muitas vezes, se uma pessoa é ou não maçom.

A maior inimiga da religião é a maçonaria, que põe os interesses maçônicos acima dos interesses de Deus e da Pátria.

* * *

P. 1.452.* — Onde é que eu posso obter uma relíquia ou ao menos uma oração do Beato Claret? — M. J.

R. — Dirija-se à "Livraria da "AVE MARIA", Caixa 615, São Paulo.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

RESSURGEM OS

PERSEGUIDORES

Está crescendo a perseguição religiosa, ordenada pelos dirigentes moscovitas e executada pelos seus torpes lacaios. Mas, não se iludam sobre a palavra divina — *portae inferi non prevalebunt* — nunca serão vencedoras as armas usadas pelos verdugos da fé cristã; e os seus manejadores cairão envoltos no desprezo público, porque a justiça divina jamais será iludida pelos chicanistas.

Ficaram os abomináveis asseclas do ditador russo com a consciência obliterada por infâmias sucessivas; e, por isso, não trepidam em inventar calúnias nauseantes, as quais servirão de escoras às brutalidades praticadas contra os dignatários da Igreja Católica. Tanta torpeza não é nova nos arquivos históricos: Nero incendiou a cidade de Roma e atribuiu tão hediondo crime aos cristãos, os quais submeteu ao ferro das crueldades, ideadas pela sua perversidade. Mas, faltou-lhe a coragem para se suicidar, quando soube da revolta das tropas, e careceu da ajuda de um escravo para cravar no peito imundo o punhal; e, com aquele cinismo nojento, exclamou:

"que artista perde o mundo!", frase classificada por Paul de Saint-Victor de "notas agudas da vaidade musical". Não tardará a queda dos comunistas, e aos católicos sinceros cumpre acatar, sem discussões, as palavras do Santo Padre e unirem-se todos ao lado do Pastor, para não serem enleados nas artimanhas dos bolcheviques. Sucedem-se os carrascos, mas desaparecem todos, enquanto a Barca de São Pedro enfrenta, temporais terríveis, sem sossobrar nas vagas,

Alfredo Balthazar da Silveira

*

O TEMPO

Não há coisa mais longa, porque é a medida da eternidade.

Não há coisa mais lenta, porque nos falta para os nossos projetos.

Não há coisa mais rápida, porque foge.

Todos o esperdiçam e todos sentem sua perda. Sem ele nada se faz.

O tempo faz esquecer o que é digno de esquecimento e imortaliza os grandes feitos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (40)



Irmanados no mesmo sentimento, sob as dobras de uma única bandeira, reuniam-se todos, operários e estudantes, brancos e pretos.

No coração de Douglas rugiam sentimentos esparsos, dilacerados pela incerteza. Quando mansamente Fausto freiou o elegante automóvel, a banda de música local executou o Hino Nacional. Aos olhos daquela multidão apreensiva deslizava, palpitante e maternal, a imagem da Pátria ultrajada. Docemente se desdobrava à brisa olorosa o retângulo verde-ouro da bandeira, maculada pela faixa rubro-negra.

Naquele momento deu-se uma transformação na alma do rapaz. Igual aos outros irmãos de armas, ele sentiu as tenazes da indignação pôr em retrocesso os seus sentimentos. Não, aqueles infelizes sepultados no Atlântico, clamavam vingança. Os navios despedaçados à traição exigiam que se castigasse o malfeitor. Vingança! pediam mais de quarenta e dois milhões de habitantes.

Quando marcialmente morreram os derradeiros acordes do hino, o aviador interpretou seus novos pensamentos num brado viril de entusiasmo:

— Viva o Brasil!!!

Centenas de vozes responderam-lhe.

A Pátria, retratada na bandeira, agradecia vitoriosa.

Um apito longo... lenços que anunciavam despedidas... convulsões angustiadas... uma figura lacrimosa de mulher... e Douglas seguia para os imprevistos da guerra.

— Brasil, soluçou a noiva, del-te todo o sol da minha vida! Guarda-o bem.

Velozmente, o expresso fugia...

Assim, tristemente findava o mês de Agosto, mês de dolorosa recordação para todos os brasileiros de boa vontade.

* * *

Perpassa a indiferença zombeteira dos dias, cegos às lágrimas, surdos às dores que chicoteiam a humanidade orgulhosa.

Repercutem fracamente os rumores das vitórias dos aliados. A situação indecisa dos odiosos alemães é seguida com ânsia por todos os brasileiros. Na cidade de Hieronides arrancaram-se as máscaras a muitos e avançados quinta-colunas.

A parte feminina multiplica-se nas seções da L. B. A., e todas as mulheres estavam compenetradas do alto valor do serviço que a Nação inteira lhes pedia.

Ao empardecer de uma tarde de outono, duas enfermeiras repousam à sombra de uma árvore, num ponto do jardim que contorna o

Hospital. São elas Áurea e Hieronides, trajadas de verde-oliva.

Há cansaço nos seus belos semblantes.

— Ufa!... exclama Áurea, fatigada. Que dia insípido, Hieronides! Teoria sobre teoria. Decididamente, não sou da massa de que se fazem as enfermeiras. Si eu não tivesse o teu exemplo, hoje estaria me aplicando na defesa passiva. Francamente...

— Paciência, Áurea! Depois de experimentar a paciência e a fortaleza dos Apóstolos, foi que Jesus escolheu o condutor de sua Igreja.

— Não, a enfermeira não se forma, nasce, bem o sinto!...

Rompendo o véu de melancolia que velava seu rosto alvo, a herdeira suspirou:

— Si não fosse essa Alemanha impiedosa e má, hoje eu estaria casada, tranqüila e serena no meu lar.

Num beijo saudoso e reverente a impetuosa e magoada criança afagou a carta de Daniel, também convocado pelo 3.º R. I.

Como nuvem que oculta o sol, assim a comoção enevoou os negros olhos de Hieronides. Seu pensamento fugiu para além da serra, investigando a vastidão infinita do firmamento, arroxeadado naquele momento.

Quais mariposas ao redor de um foco luminoso, assim se multiplicavam as indagações no coração da jovem.

Onde estaria Douglas? Rio? Natal? no estrangeiro?... Silêncio. Cinco meses de quietude nas sombras da ausência, sem se lembrar que a noiva o esperava, sofredora.

Submersa em tais reflexões, Ni sentiu logo o olhar compassivo da futura irmã a queimar-lhe as faces tão pálidas.

Violentando-se, readquiriu a máscara habitual da indiferença.

— Como és forte, Ni! ciciou admirada a criança ao presenciar aquele jogo fisionômico. Sei que tua alma sangra, ferida pelo espinho da dúvida. Teu coração se convulsiona num ponto de interrogação. Tuas pálpebras, limitando as lágrimas, impermeabilizam o rosto e te tornam esfingica.

Ni retraiu-se, na contração amargurada dos lábios emudecidos pelo orgulho. Sentia-se rugir a tormenta iminente. Esse prélio invisível teve a duração de um segundo.

— Menina, não me admires porque o que faço é reprovado. É o produto da altivez, e isto é contra a humildade ensinada por Jesus. Sempre quiz ser humilde, chegar ao Calvário com os pés sangrando, mas de coração chelo — é-me impossível! Assim mo provam os revezes da alma estranha que me anima. Como líquido nos sífões corre-me o sangue nas veias, levando em cachões meus piedosos propósitos.

— Hieronides!

— Áurea, lá está o salão das mulheres. Quantas heroínas! Quantas suportam com dignidade o peso de sua solidão, avolumada pelo pranto dos filhos que reclamam o regresso de um pai bem amado. Recém-desposadas, esperam, com resignação, a volta do companheiro querido. E eu?... Egoísta e acabrunhada, vegeto, a lamentar um esquecimento de "homem", sorriu, amargurada.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

O pudim

Voltando do colégio, Cazusa espetou o nariz no ar e sorriu, agradavelmente surpreendido. A casa inteira rescendia a baunilha e um cheiro gostoso de canela e herba-doce vinha da cozinha e se espalhava alviçareiro, pelo ar.

Ele atirou a um canto os livros e os cadernos e pensou alvoroçado:

— Hoje temos pudim, na sobremesa!

Vivamente interessado, Cazusa atravessou o corredor e se estatelou na cozinha, onde a nova empregada ia e vinha, remexendo nas panelas.

Maria era uma preta beijuda, que não gostava de conversa. Boa de coração, tinha, no entanto, suas horas de azedume e quando isso acontecia, pobre do mortal que dela se aproximasse... Cazusa, porém, não era homem que se amedrontava com qualquer coisa, por isso, arriscou perguntar, espichando os olhos:

— Você está fazendo pudim?

A cozinheira parou de mexer o tacho fumegante e se voltou arrelhiada, resmungando:

— Minino cacete! Sua irmã já priguntô a mesma coisa!... Eu num tô fazendo pudim. Tô cozinhando o feijão!

— Mas esse cheiro de canela e herba-doce, Maria...

— Num tá cherando nada disso! Vá brincar, minino e mi dexe trabalhá sussegada! Credo! Essas criança só presta pra amolá a gente!

Cazusa saiu fungando de raiva.

Então a Maria pensava que ele era algum bobo? Para que tinha afinal um nariz? Aquilo era pudim. E pudim dos bons!

Cazusa gostava dos pudins como rato gosta de queijo. Doceira de mão cheia, a Maria especializara-se justamente no doce de sua predileção.

Preparava-os com ternura. Enfeitava-os com passas. Regava-os com vinho e eles ficavam lustrosos, macios e tão cheirosos, que de sete léguas um nariz apurado os pressentia...

Quituteira afamada, era, no entanto, rabujenta. Rabujenta e enérgica.

Não deixava as crianças se excederem.

Não adiantava pedinchar. Podiam as tabletes de amendoim, os bolos e os cremes se empilharem no armário da cozinha, a resposta era sempre a mesma:

— Num dô nada! Espere a sobremesa, minino!

E com tão drásticas medidas, trancava tudo a este chaves.

Cazusa bufava de indignação mas esperava. Quando havia algum cochilo, improvisava verdadeiras devastações nas campoteiras. As ameixas sumiam como por encanto. Os cremes

e os pudins desapareciam sem deixar rastros.

Cazusa reconhecia que andava mal, mas encontrava sempre uma desculpa:

— Por que a Maria é tão má?

Naquele dia sua indignação cresceu.

Então ela o julgava um bobo? Feijão não cheirava como pudim! Por que não arranjava um jeito de ser mais delicada e humana?

Não seria mais bonito e justo que respondesse com um sorriso, dizendo:

— Você adivinhou, Cazusa. Estou fazendo um lindo pudim. Quer provar um pouquinho, na colher?

No fundo do quintal, esparramado à sombra da goiabeira Cazusa remoia amarguras, quando sua irmãzinha chegou, perguntando:

— Vamos brincar?

Cazusa estava mais azedo que um limão.

O cheiro de canela e herba-doce que vinha da cozinha, exasperava-o, lembrando a todo instante o pudim... e a empregada.

Rosinha tornou a perguntar:

— Vamos brincar?

Cazusa berrou um "não" tão insolente, que a menina olhou para ele, admirada.

— O que aconteceu, Cazusa? Por que está zangado assim?

O outro respondeu establanadamente:

— Não me aborreça, entendeu? Vá brincar sozinha, si quiser!

Rosinha se afastou aborrecida e o Cazusa tornou a se lembrar do pudim. Mas, de repente, como uma cotucada de alfinete, lá dentro do seu coração, a vizinha mágica da sua consciência se ergueu pesarosa, exclamando:

— Sim, senhor! Você se escandaliza com os modos grosseiros da empregada e trata do mesmo jeito a sua irmãzinha, hein? Isso é resposta de menino educado, seu Cazusa? Diga lá!...

Cazusa embatucou.

Caramba! Pois si ele também era um grosseirão, como havia de reparar nos modos rudes da cozinheira?

Depois do jantar, o pudim lustroso, escorregando calda, apareceu bamboleando no prato de cristal.

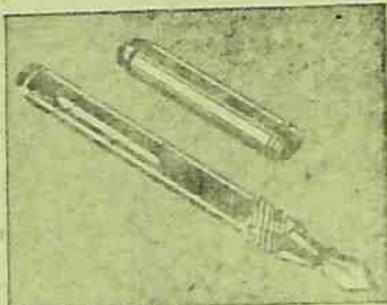
Cazusa provou e lambeu os beiços, mas naquele dia, por que não confessar?, não foi o pudim o que mais lhe agradou. Foi a coragem que teve de se chegar para perto da irmã e, botando de lado o orgulho, dizer com toda sinceridade:

— Rosinha: você me perdôa? Respondi mal, quando você me convidou para brincar. Estou arrependido! Desculpe-me, sim?

Regina Melillo de Souza

Não mande dinheiro!

PAGUE AO RECEBER A ENCOMENDA!



EVELYN KAY, estojo completo de ondulação permanente a frio para você mesma fazer em casa.

Preço Cr\$ 75,00

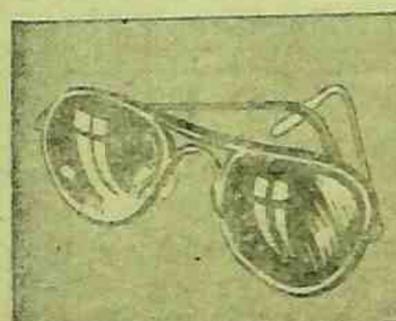


CANETA Americana com tampa folheada.

Preço Cr\$ 35,00

CORRENTE de ouro 18 kls. com medalha Deus te Guie.

Preço Cr\$ 120,00



ÓCULOS Solux, tipo Rayban, armações douradas.

Preço Cr\$ 65,00

CHAVEIRO americano, dourado.

Preço Cr\$ 28,00



ANEL de ouro 18 kls., pedras Água Marinha, Topázio e Ametista.

Preço Cr\$ 130,00

RELÓGIO para senhoras — Pulseira folheada. — Preço nunca visto:

Preço Cr\$ 480,00

Sensacional oferta de propaganda. Enviamos para qualquer parte do país os artigos aqui anunciados para pagamento ao Agente do Correio na ocasião da entrega.

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO!

DISTRIBUIDORA E
IMPORTADORA NACIONAL LTDA.
R. Conselheiro Furtado, 742 C. Postal 206-A, São Paulo



GRAFIX

Novidade literária — ÁRVORES SEM FRUTO

ROMANCE DE ATUALIDADE por A. VIEIRA NOVO

Edição da Casa do Castelo — Coimbra — PREÇO: Cr\$ 50,00 — 688 páginas, tipo de fácil leitura

Pedidos à LIVRARIA DA AVE MARIA — Rua Jaguaribe, 699 — SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para Seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL